



FACCAT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA

CURSO DE LETRAS



ABORDAGEM DE TEXTOS

FASCÍCULO I - 2013

LER... 10 ANOS DE INSPIRAÇÃO

ELABORADO POR:

DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS

JULIANA STRECKER

LIANE FILOMENA MÜLLER

LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP

VERA LÚCIA WINTER

TAQUARA, MAIO DE 2013.

AS ETAPAS DE ABORDAGEM DE UM TEXTO

A construção das atividades que usamos nesta sugestão de abordagem de textos do fascículo *Ler...* segue a teoria de Braga e Silvestre (2002) e a de Cosson (2006). As etapas de abordagem de um texto que sugerimos são, nesta ordem: (a) motivação; (b) pré-leitura; (c) leitura-descoberta e (d) pós-leitura.

A etapa da motivação consiste em uma técnica que tem por objetivo estimular o aluno para a leitura, despertar sua vontade de construir o sentido do texto. Segundo Cosson (2006 p.54),

na escola, essa preparação requer que o professor a conduza de maneira a favorecer o processo da leitura como um todo. Ao denominar *motivação* a esse primeiro passo da sequência básica do letramento literário, indicamos que seu núcleo consiste exatamente em preparar o aluno para entrar no texto. O sucesso do leitor com a obra depende da motivação.

Já as próximas etapas são baseadas em Braga e Silvestre (2002). De acordo com as autoras (2002, p. 31), a **pré-leitura**, como o nome já sugere, deve ser feita antes de qualquer contato com o texto. Esse seria o momento de ativação de conhecimento prévio do aluno “mediante as habilidades de investigação: adivinhar, formular hipóteses, fazer previsões, buscar alternativas, selecionar possibilidades, imaginar”. Essa seria a etapa de descobrirmos o quanto eles sabem ou não a respeito do assunto que será abordado no texto.

Ao pensarmos nas etapas de motivação e pré-leitura, percebemos que elas têm em comum o fato de serem uma preparação para a leitura e de serem, ambas, feitas antes de qualquer contato do aluno com o texto. Muitas vezes, as fronteiras entre esses dois momentos podem não estar bem definidas, mas, enquanto a motivação pode ser, por exemplo, uma técnica como uma brincadeira, uma pesquisa prévia ou uma dinâmica de grupos envolvendo alguma semelhança com a temática discutida no texto, a pré-leitura seria mais uma conversa em que são lançadas hipóteses sobre o conteúdo do texto ou em que os alunos discutem, mediados pelo professor, aquilo que sabem sobre a temática que será abordada, levantam hipóteses sobre isso, etc.

A etapa da **leitura-descoberta** seria o primeiro contato com o texto, “a fase do reconhecimento do código, da projeção dos conhecimentos do leitor (processador ativo) sobre o texto, da verificação de hipóteses, da construção de sentidos.” (BRAGA e SILVESTRE, op. cit., p. 32-33). Nessa etapa, entrariam também as atividades de interpretação do texto.

Por fim, a última etapa é a **pós-leitura**, momento em que “o aluno-leitor poderá utilizar criticamente o sentido construído, refletir sobre as informações recebidas e, assim, construir conhecimentos.” É a fase de “ampliação, confirmação ou transformação da visão de mundo do leitor” (BRAGA e SILVESTRE, op. cit., p. 33-34). Aqui entrariam, por exemplo, atividades de produção textual ou intertextuais, por exemplo.

REFERÊNCIAS:

BRAGA, Regina Maria; SILVESTRE, Maria de Fátima Barros. **Construindo o leitor competente:** atividades de leitura interativa para a sala de aula. São Paulo: Petrópolis, 2002.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

TEXTO *OS SAPATOS DA CENTOPEIA MIA, DE ILAINE KUNZ (1º AO 4º ANO)*

1 Atividades de pré-leitura

É o conhecimento que o leitor possui antes de ler o texto e traz para o texto no ato da leitura. Envolve o conhecimento de mundo, o conhecimento linguístico e o conhecimento textual. Algumas perguntas poderiam ser feitas aos alunos antes da leitura:

- a) Você conhece uma centopeia?
- b) Onde você a viu?
- c) Por que ela tem esse nome?
- d) De que ela se alimenta?
- e) Ela é um animalzinho nocivo ao homem? Você tem medo dela?
- f) Seria possível uma centopeia usar sapatos?
- g) A história que vamos ler é, portanto, real ou fictícia (imaginária)?
- h) Por que você imagina que a centopeia está cercada de outros animalzinhos na ilustração do fascículo?
- i) Eles estão tristes ou alegres? Por quê?

2 Atividades de leitura-descoberta

- a) O narrador diz que “dezenas de passarinhos fazem a ginástica matinal”. Determine, descrevendo ou desenhando, como é a *ginástica matinal* dos passarinhos.
- b) A abelha Melina era uma *abelha operária*. O que é uma “abelha operária”?
- c) Era normal que Melina se espantasse com o pedido de Mia? Por quê? Você também se espantaria se visse um animalzinho de sapatos? E se visse um homem sem sapatos? Por quê?
- d) Alguns animais disseram que Mia estava passando dos limites. Que animais você imagina que disseram isso? Por quê?
- e) O que é “passar dos limites?” Você já passou alguma vez dos limites? Quando?
- f) O texto nos diz que cada animalzinho fez um sapatinho com o material com que estava acostumado a trabalhar, e que a cigarra não teve imaginação. De que material ela poderia ter feito um sapatinho para a centopeia?
- g) A barata, o cupim, o vaga-lume, o percevejo e a vespa tiveram ideias *engenhosas*. O que é uma ideia *engenhosa*? Como você imagina os sapatinhos que eles fizeram?
- h) Muitas foram as mãozinhas, ou melhor, as patinhas que trabalharam para que a centopeia ficasse calçada. Os sapatos que nós usamos também são fabricados por várias mãos? Você sabe como se fazem sapatos? Você tem na família alguém que fabrica calçados?
- i) Na nossa sociedade, costumamos chamar de “doutor” profissionais como advogados, médicos, dentistas, embora eles nem sempre sejam portadores de tal título. Que tipo de *doutor* era o gafanhoto?
- j) Tendo em vista a ilustração, você acha que o desejo de Mia será realizado? Como?

- k) Observe que a história tem um princípio, um meio e um fim. Vamos dividi-la em cinco etapas, para melhor compreender a estrutura do texto. Escreva, para cada etapa, uma frase que indique o que aconteceu naquele momento da narração:

O início da manhã dos animaizinhos	
O problema enfrentado por eles	
O comportamento deles diante do problema	
A solução do problema	
O final da história	

- l) Complete o quadro com a palavra que caracteriza, no texto, cada um dos animais abaixo:

Borboletas	
Grilo	
Vaga-lume	

- m) De acordo com o texto, que características poderíamos atribuir a estes outros animais?

Formigas	
Abelhas	
Aranhas	
Cigarras	

- n) Você sabe como denominamos as palavras que caracterizam os seres?

Obs.: Poderíamos ainda trabalhar com os **coletivos**, já que o texto nos fala em *dezenas*, *batalhão*, destacando-se, nesse último caso, a conotação do próprio coletivo.

- o) Todos os animais têm as suas atividades. Indique ao lado de cada um quais são os seus afazeres:

a) Os passarinhos	
b) As abelhas	
c) As formigas	
d) A cigarra	
e) Os gafanhotos	
f) A aranha	
g) O João-de-Barro	
h) A joaninha	
i) As borboletas	
j) A minhoca	

- p) Na sua casa também, diariamente, as pessoas têm ocupação, não é? Então construa um quadro igual ao anterior, indicando quais os principais afazeres diários de cada pessoa que compõe a sua família:

a) Seu pai	
b) Sua mãe	
c) Seu irmão	
d) Sua irmã	
e) Você	

3 Atividades de pós-leitura

Um dos momentos para os quais se dirige a análise textual é a produção de textos. Entre as atividades a seguir, sugerimos também algumas propostas que poderão servir de incentivo à produção textual.

1) (1º ou 2º ano)

A centopeia tem nome.

Ela se chama

A borboleta também recebeu um nome, que é

A abelha – que sortuda! – também ganhou um nome:

Já que os outros animais que aparecem no texto não receberam nomes, invente nomes bem bonitos para eles! Não se esqueça de escrevê-los com iniciais maiúsculas!

O nome da formiga é

A cigarra chama-se

..... é o nome da aranha.

O nome do joão-de-barro é

A minhoca chama-se

..... é o nome do grilo.

O nome do vaga-lume é

O sabiá chama-se

..... é o nome da aranha.

Agora conte aos seus colegas por que você escolheu esses nomes.

Ouçã com atenção os nomes que seus colegas escolheram.

Vamos eleger o nome mais bonito e que mais combina com cada animal?

Vamos desenhá-los e escrever os seus nomes?

2) (1º ou 2º ano)

Escreva o nome dos tipos de calçados que a Centopeia Mia ganhou de seus amigos.

Ao lado de cada nome, faça o seu desenho.

Desenhe o calçado que você daria de presente para a Centopeia Mia.

Invente um nome para a marca do calçado que você daria de presente para a Mia.

Escreva o nome das cores que você usou no desenho do sapato.

Invente um sapato para você. Além de bonito, ele deve ter uma capacidade mágica. Desenhe-o, mostrando essa capacidade mágica.

Escreva qual é a capacidade mágica que ele tem.

Assim como existem tipos de sapatos diferentes, há também diversos tipos de roupas.

- Desenhe cinco blusas diferentes. Embaixo de cada uma, escreva o nome da cor usada.

- Desenhe três meninas, cada uma com comprimentos diferentes de saia, começando da mais curta para a mais comprida.

3) (2º ou 3º ano)

- Propor as seguintes questões:

Por que a centopeia precisava de sapatos?

Os outros animais não poderiam também ter necessidades, desejos, vontades?

- A partir da 2.ª pergunta, dividir a turma em grupos para pesquisar sobre alguns dos animais citados no texto, observando sua estrutura física, seus hábitos, seu habitat...

Vamos pesquisar as características dos animais que aparecem no texto para descobri-las?

- Os grupos, então, trocam informações (apresentação das pesquisas feitas).

- Após as apresentações, como forma de fixação e de reflexão, propor o seguinte exercício:

Complete a tabela, criando um desejo para cada animal e justificando sua ideia:

ANIMAL	O QUE ELE DESEJARIA?	POR QUÊ?
Cigarra		
Aranha		
João-de-barro		
Sabiá		
Grilo		
Borboleta		
Libélula		
Vaga-lume		
Minhoca		
Pica-pau		

- A partir dos desejos criados, escolher um dos animais para inventar outra história de desejos atendidos. Observar:

- Qual dos animais foi o escolhido?
- Qual é o seu desejo? Por quê?
- Que nome será dado a esse animal?
- Quem irá ajudá-lo a resolver seu problema?
- Ele conseguirá resolver seu problema? Como?
- Como terminará a história?
- Que título será dado a essa história?

- A história pode ser encenada com bonecos-palito, desenhada em quadrinhos...

- E eu, um(a) menino(a) de anos de idade, que desejos tenho? Por quê? Isso realmente é importante? Por quê? (Escrever sobre o assunto.)

4) Descobrimos os talentos da turma - Entrevista com os colegas

Cada animal ajudou a centopeia Mia com as suas habilidades naturais.

Na nossa sala, cada um de nós sabe fazer alguma coisa (ou várias coisas). Todos nós temos talentos. Escreva, ao lado do nome do colega, algo que ele sabe fazer. Se você não souber, pergunte a ele!

Exemplo:

NOME DO COLEGA	HABILIDADE
Ana	Desenha bem
Bruno	Sabe jogar basquete
Carla	Sabe fazer bolo
Davi	Sabe várias músicas de cor
Emília	Tem letra bonita
Fabiano	Ajuda o pai a arrumar o jardim

- Observando as habilidades dos colegas, elaborar um mural sobre “nossos talentos”, com ilustrações, frases, pequenos textos sobre as coisas que os alunos sabem fazer.

- Pode-se organizar uma feira de talentos, envolvendo também pais e professores, em que sejam expostos, por exemplo, trabalhos manuais que as mães fazem, desenhos dos alunos, enfim, tudo aquilo que a criatividade mandar. Também podem ser organizadas oficinas em que alunos, mães ou pais ensinam algum fazer prático, como tricô, crochê, noções de marcenaria, troca de receitas (culinária), truques de jardinagem...

- Documentar a feira por meio de relatórios, entrevistas, avaliação escrita dos participantes...

- Criar uma história em que colegas se ajudam para resolver um problema.

- a) Inventar personagens (nome, idade, características).
- b) Que problema seria esse? Qual dos personagens é que teria o problema?
- c) Como surgiu o problema?
- d) Quem ajudaria? Como? Onde? Por quê?
- e) De que forma o problema seria resolvido? O que fariam?
- f) Como terminaria a história?

4 Atividades integradas

- Matemática: a partir da “centopeia”, estudar as centenas, os números pares e ímpares, a multiplicação e a divisão por dois.
- Ciências: estudo das características dos animais citados. Centopeia tem cem pés mesmo?
- Estudos Sociais: a necessidade da solidariedade, os imigrantes alemães como artesãos, os sobrenomes alemães que indicam o “fazer algo”, o espírito de cooperativismo.
- Educação Física: jogos em que só o fazer coletivo leva à completa execução da tarefa, como corrida com revezamento, exercícios em estações, “nó humano”. Imitar os animais da história: rastejar, pular, balançar os braços imitando borboleta, pica-pau.
- Educação artística: representação dos animais estudados/pesquisados em Ciências sob forma de desenhos ou modelagem. Maquete com alguma cena da história. Observação de algum dos animais que aparecem na história (modelo vivo), desenhando-o.
 - O texto termina com uma festa. A partir disso:
 - a) Pesquisar sobre festas típicas da sua cidade. / Como são as festas típicas dos descendentes dos imigrantes alemães? (Explorar aspectos como comidas típicas, músicas, danças, brincadeiras...)
 - b) Organizar a “festa da centopeia” ou uma festa típica alemã, em que cada aluno traga a sua contribuição, com a ajuda dos pais, dos avós...
 - c) Pesquisar, por meio de fotos familiares, costumes de festas antigas (casamentos, batizados...): tipos de roupas, costumes, composição do núcleo familiar.

CLASSIFICADOS POÉTICOS , DE ROSEANA MURRAY¹ (4° AO 6° ANO)

1Atividade de motivação

O professor inicia a atividade levando para a sala de aula um exemplar de jornal de fim-de-semana, o qual apresente o caderno de classificados.² A seguir, divide os alunos em grupos de quatro alunos. Entrega a cada grupo uma folha dos classificados e solicita que os alunos leiam com atenção as várias ofertas.³

Vendo lindo casal de cockers, malhado preto com branco, puros. Estão com 45 dias, desverminados e vacinados, com rabinho cortado, são bem dóceis, brincalhões, um encanto...
Interessados entrem em contato comigo: Vivi

BELICHE T. 2557-3471
Vendo 15 beliches, perfeitas condições. R\$1. 700, 00.
Aceito oferta!! Ideal para orfanatos, Albergues, pensionatos.
T. 3585-6882

¹ Organizadora do roteiro: Prof. Celia Doris Becker

² É uma boa oportunidade para o professor explicar aos alunos as diversas seções que compõem o periódico. O professor também pode solicitar que os alunos tragam de casa o caderno de classificados do jornal. Tudo depende da realidade da turma.

³ Não havendo disponível a seção de classificados para a turma, o professor pode variar, selecionando alguns anúncios, recortando-os e colando-os em uma folha de ofício. Esta folha é colocada em um envelope. Cada grupo recebe um e executa as atividades a seguir.

fone 91666254. Mail:
vivimbs@yahoo.com.br

CDS/ DVD`S2221-0576

Compro cds/ dvd`s usados,
 todos os gêneros.
 Pago na hora!!!
 Av. Passos, 13 - Centro,
 próximo Pça. Tiradentes.
 Tel. : 2221-0576.

1 Atividades de pré-leitura

- Para que serve a seção dos classificados de um jornal?
- Que tipos de produtos foram anunciados na folha que o grupo recebeu?
- O anúncio ofereceu alguma dificuldade para o leitor entender o produto anunciado?
- Em caso de resposta positiva, qual foi a dificuldade?⁴

A seguir, o professor solicita que os alunos acompanhem a leitura do texto *Classificados poéticos*. O professor lê expressivamente e, posteriormente, solicita que cada grupo leia oralmente um dos classificados de Roseana Murray.

2 Atividades de leitura-descoberta

Depois da leitura, o professor faz uma série de perguntas orais aos alunos, iniciando a exploração do texto poético:

1. Quantos versos possui cada composição da poeta Roseana Murray? (*Os alunos devem enumerar os versos de cada composição*)
2. Os *Classificados Poéticos* estão dispostos na folha da mesma forma que os classificados do jornal?
3. Qual a diferença que se observa entre a disposição a que Roseana Murray obedeceu em seu texto e a dos classificados do jornal?
4. Que diferença(s) pode(m) ser apontada(s) entre os classificados do jornal e os *Classificados poéticos*?

O professor registra no quadro-verde as respostas fornecidas pelos alunos, comentando-as. Em prosseguimento, entrega aos alunos uma folha com uma série de atividades a serem desenvolvidas.

Para responder as questões, considere-se :

*texto 1: “Troca-se um homem-aranha de mentira”

*texto 2: “Procura-se vivo ou morto”

*texto 3: “Procura-se algum lugar no planeta”

*texto 4: “Troco um passarinho na gaiola”

*texto 5: “Menino que mora num planeta”

1. Observe com atenção cada um dos poemas de Roseana Murray. Existem palavras que rimam? Pinte as que encontrar.
2. Qual dos *Classificados Poéticos* provoca riso no leitor? Marque a resposta com uma cruz:

() Texto 1. *Troca-se um homem-aranha de mentira*

() Texto 2. *Procura-se vivo ou morto*

⁴ Observar que nem sempre os anúncios se apresentam em frases completas como as que constam nos quadros deste roteiro. Muitas vezes, as palavras são abreviadas e podem exigir a atenção do leitor para decifrá-las. Não é o que acontece com o texto da poetisa., que apresenta palavras e frases completas.

() Texto 4. *Troco um passarinho na gaiola*

3. Leia com atenção os textos 1 e 2. Existe uma parte que coincide nesses textos.
- Pinte as partes que coincidem nos dois textos.
 - Copie o verso que coincide em cada texto no quadro abaixo:

TEXTO 1	TEXTO 2

4. Que resposta você daria para à pergunta feita no texto 2?

.....

5. Leia com atenção o penúltimo verso do texto 2:
 "...e o sapo coitado..."

A frase não está completa! Considerando o texto, complete a frase, escrevendo na linha a ideia que a poeta sugere em relação ao destino do sapo:

.....

6. É possível encontrar algum animal enlatado à venda nos supermercados? Comente sua resposta.

7. Em relação ao seguinte poema de Roseana Murray, complete indicando o que você trocaria:

Troco um passarinho na gaiola

.....
 Troco um passarinho na gaiola

.....
 Troco um passarinho na gaiola

.....
 Troco um passarinho na gaiola

.....

8. O que Roseana Murray transmite ao leitor com seus textos? Responda, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira:

- | | |
|-------------------------------------|-------------|
| 1. alegria | () Texto 1 |
| 2. beleza do mundo | () Texto 2 |
| 3. descontentamento,
preocupação | () Texto 3 |

3 Atividades de pós-leitura

- Crie o seu classificado poético procurando um lugar que para você é ideal para morar. Não esqueça de dar características desse lugar.
- Redigir o texto da carta do menino a que o texto 5 faz referência. O aluno deve identificar-se, dizer sua idade e falar sobre as coisas que gosta de fazer: brincadeiras, passatempos.

TEXTO *CONFUSCOR*, DE CRISTIANO ROSA (1º AO 3º ANO)

1 Atividades de pré-leitura

1. Teste de leitura-relâmpago e atenção:

– Confeccionar fichas com os nomes das cores. As palavras devem ser escritas com canetas cujas cores de tinta não lhes sejam correspondentes. Por exemplo, escrever a palavra “azul” com tinta vermelha.

– Em pequenos grupos (com quatro ou cinco alunos), pedir que leiam rapidamente o nome da cor que estará escrito na ficha mostrada (leitura-relâmpago). Pode-se fazer como uma competição, sobrando, no final, o aluno que não errou.

1. Reflexão sobre o teste feito: por que nos confundimos com as fichas?

2. Apresentar o título do poema “Confuscor”:

– Alguém sabe o que significa “confuscor”? (Dar pistas: não é uma palavra que exista no dicionário, foi inventada, é a junção de duas palavras.)

– Como pode ocorrer confusão de cores? Quem adivinha?

Antes da leitura do texto, pedir que os alunos observem-no: por que há tantas palavras coloridas? Como esse fato se relaciona com o título “Confuscor”?

2 Atividades de leitura-descoberta

Após a leitura, perguntar aos alunos (por escrito ou oralmente):

– O “reino das cores” é um lugar real ou imaginário?

– Como você imagina o “reino das cores”? O que há lá?

– Você já foi a um baile de fantasia? Em que época do ano as pessoas costumam fantasiar-se?

– Por que as cores escolheram pares para seu baile?

– Quem foram os pares das cores?

– Quais as cores que você considera que dariam bons pares?

– Por que as cores puderam vestir-se como bem quisessem?

– O que causou a confusão no baile das cores?

– Quais foram as cores usadas...

... pelo preto?

... pelo amarelo?

... pelo azul?

... pelo verde?

... pelo laranja?

... pelo vermelho?

– Como essa confusão toda poderia ser resolvida? Como as cores poderiam se identificar?

(Por exemplo: usando crachás, combinando usar uma peça de roupa pré-determinada de sua verdadeira cor.)

3 Atividades de pós-leitura

1. Como você imagina o reino das cores? Descreva-o contando, por exemplo:

a) Qual das cores seria o rei? Por quê?

b) Qual das cores seria a princesa? Por quê?

c) Qual das cores seria o bobo da corte? Por quê?

d) Qual das cores faria o papel de um bravo e heróico cavaleiro? Por quê?

e) Quais cores seriam rivais?

- f) Quais cores seriam amigas?
2. Qual é a cor de que você mais gosta? Conte uma história sobre tal cor.
3. Festival das cores:

Cada cor nos transmite uma emoção. Escreva o que cada uma das cores abaixo transmite a você, relacione-as a um objeto e indique algo que você pintaria dessa cor.

COR	AZUL	VERDE	AMARELO	ROSA	VERMELHO	LARANJA	PRETO	BRANCO
Emoção								
Objeto								
O que eu pintaria de ...								

4. Eleição da cor que os alunos consideram mais bonita (a “rainha das cores” da turma). Os alunos notarão a diversidade de opiniões, momento propício para trabalhar a questão do respeito às diferenças, fazendo um paralelo: assim como as cores são diferentes – e cada uma delas tem seu valor e seus admiradores – assim também são as pessoas. Cada uma tem seus gostos e opiniões.

5. O que cada uma das cores diria a seu favor para tentar ser eleita? Crie um diálogo entre elas, no qual elas tentariam provar que são melhores do que as outras. (*Lembrar aos alunos o ditado: “O que seria do amarelo se todos gostassem do azul?”.*)

TEXTO COMO A ZEBRA FICOU LISTRADA, DE JÚLIO EMÍLIO BRAZ (1º AO 4º ANO)

1 Atividades de pré-leitura

- 1) Quem já viu uma zebra? Onde? Sabem de onde ela veio?
- 2) Como elas são? Quem saberia imitá-las?
- 3) Vocês já ouviram falar que elas vestem pijamas? Por quê?
- 4) Vocês já ouviram falar em macaco babuíno? Como ele é? Sabem de onde veio?

2 Atividades de leitura-descoberta

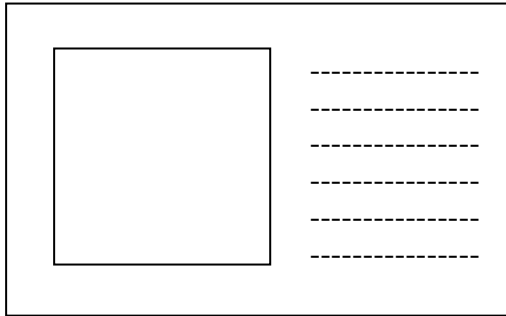
Será sugerido que os alunos organizem os passos a serem seguidos na trilha “Pelos caminhos da Zebra e do Babuíno”. As seguintes perguntas podem orientar a organização do jogo. Os “peões” devem ser os personagens da narrativa: a zebra, o babuíno e o zulu.

- 1) O texto diz que “há muito tempo atrás, mas há muito tempo mesmo”, a zebra era diferente de como ela é hoje. Descreva-a.
- 2) O babuíno também era diferente. E ele como era?
- 3) Nesse tempo, qual era a principal característica da zebra?
- 4) De qual característica do macaco a zebra zombava?
- 5) O macaco tinha muito orgulho de uma característica sua. Qual?
- 6) Quem fez o desafio para o duelo e por que motivo?
- 7) Por que o babuíno cercou a fogueira com pedras?
- 8) Por que a pele da zebra, que era branquinha, ficou marcada por grandes listras negras?
- 9) O que fez a zebra para se vingar do babuíno?

3 Atividades de pós-leitura

- 1) Se você pudesse, no tempo em que a Terra era bem jovem e tudo estava por ser feito, criar nosso planeta, como o faria?

- 2) “Naqueles tempos, muitos animais tinham aparência bem diferente da que conhecemos hoje em dia”. Escolha três animais e imagine como eles eram naqueles tempos. Desenhe-os nos quadrinhos abaixo e, em seguida, descreva-os.



- 3) Escolha um dos animais descritos na questão 2 e crie uma história que explique como ocorreu a transformação do bichinho.

TEXTO “NA CASA DO ESPANTO”, DE LUCIANE RAUPP (1º AO 4º ANO)

1 Atividades de pré-leitura:

- Conversa dirigida:

- Você tem medo de quê?
- Você alguma vez já precisou dormir de luz acesa? Por quê?
- Como seria uma “casa do espanto”?
- Desenho de uma casa mal-assombrada.
- Roda do terror: com as luzes apagadas, os alunos contam espontaneamente histórias de assombração que já ouviram em casa ou na televisão.
- Solicitar que os alunos peçam aos seus responsáveis que contem uma história de assombração ou de terror.

2 Atividades de leitura-descoberta

- Compreensão do texto (oral):

- Por que a cortina estaria esfarrapada na casa do espanto?
- Em que tipo de casa haveria aranhas penduradas?
- Você sabe o que é uma múmia?
- O que é “coaxar”?
- Por que se diz que o seu pescoço não será mordido pelos vampiros?
- Em que outras histórias aparece a Bruxa que prepara uma maçã envenenada?
- Você sabe quem é o Frankstein?
- Você já ouviu falar do Velho do Saco? O que ele faz?
- Você entraria na casa do espanto?

- Ilustrar o texto em forma de quadrinhos, desenhando um quadrinho para cada estrofe.

2 Atividades de pós-leitura

- Se você tivesse que entrar em uma casa mal-assombrada, o que levaria para proteção? Por quê?
- Se você tivesse que entrar em uma casa mal-assombrada, quem convidaria para ajudá-lo? Por quê?

- Crie uma história em que você e dois amigos estejam em uma casa mal-assombrada. Quem o assustaria? Como você sairia dessa?
- Criar outras rimas, para outras partes da casa.

“No sofá estampado,

 Na cadeira quebrada,

 No chão escorregadio,

 Na escada a ranger,

 No quarto da meninada,

 Na sala de tevê,

 No tapete desfiado

 No armário embutido,

- Pesquisar as histórias de assombração contadas no bairro. Organizar um livreto ou um “mural do espanto” com essas histórias.

TEXTO “A BOLA”, DE LUÍS FERNANDO VERISSIMO (5º, 6º E 7º ANO)

1 Atividade de motivação

O professor pode trazer imagens de brinquedos usados antigamente (peteca, bolinha de gude, 5 Marias, carrinhos de madeira, bonecas de pano, por exemplo) e imagens de brinquedos usados nos dias de hoje (*videogames*, carrinhos de controle-remoto, bonecas movidas a pilhas, etc.) e pedir que os alunos separem-nos em dois grupos: os brinquedos de hoje e os de ontem. Em seguida, pode pedir que os alunos completem o grupo com outros brinquedos. Previamente, o professor pode pedir como tema, para esse dia, que eles pesquisem quais eram os brinquedos de que seus pais ou avós mais gostavam.

2 Atividade de pré-leitura

Antes de iniciar a leitura com seus alunos, o professor pode lançar alguns questionamentos para que os alunos lancem hipóteses sobre o texto e construam um mapa textual. Algumas sugestões de perguntas norteadoras:

- Sabendo que o texto é intitulado “A bola”, do que vocês acham que ele irá tratar?
- Uma bola entraria em qual dos dois grupos?
- O que vocês preferem: jogo de futebol real ou virtual?
- Sabendo que o texto foi escrito por LFV, do que vocês acham que ele irá tratar? Vocês conhecem LFV?
- Sabendo que este texto foi retirado de uma obra chamada “Comédias para se ler na escola”, do que vocês acham que ele irá tratar?

As ilustrações do texto também podem ser exploradas neste momento.

As várias respostas dos alunos a essas questões podem ser registradas no quadro. Após a leitura do texto, é possível verificar aquelas hipóteses que estavam certas.

3 Atividades de leitura-descoberta:

Construindo o sentido do texto:

Seguem algumas atividades/questionamentos que podem orientar a construção do sentido do texto. O professor pode escolher aquelas que gostaria de realizar por escrito ou de forma oral, com uma discussão em grande grupo.

- a) O primeiro parágrafo do texto compara a primeira bola do pai, que ele ganhara de presente na infância, com a bola que ele comprou para seu filho. Quais as principais diferenças entre esses dois objetos?
- b) O que teria levado o menino a fazer perguntas como “Como é que liga?”, “Não tem manual de instrução” ou “O que ela faz”? Será que, há alguns anos, os brinquedos propiciavam esse tipo de pergunta?
- c) Observe o seguinte fragmento do texto: “O garoto agradeceu, disse ‘Legal’ de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame”. A reação do menino ao receber o presente evidenciou empolgação? Por quê?
- d) Imagine uma possível reação caso o menino tivesse, de fato, gostado bastante do presente.
- e) Você sabe o que significam as expressões *Monster Ball* e *blip*?
- f) No antepenúltimo parágrafo do texto, o pai faz uma outra tentativa para cativar a atenção do filho. O que ele fez? Ele obteve sucesso? Qual a frase do texto que evidencia a reação do menino?
- g) Observe a seguinte frase do texto: “— Como é que liga? — perguntou.”. Por que o autor utilizou o travessão neste e em outros trechos do texto?
- h) Em que momento o autor utilizou aspas (“)? Por quê?
- i) Por que no fragmento “Controla, chuta...” o autor utilizou reticências?
- j) O texto é narrado em 1ª ou em 3ª pessoa? Justifique.

4 Atividades de pós-leitura:

Propostas de produção textual:

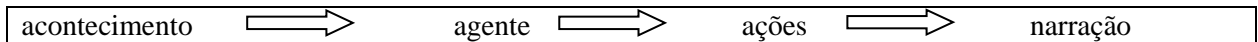
São várias as possibilidades que esse texto oferece. Entre essas, sugerem-se as seguintes:

- a) O aluno pode reescrever o texto em primeira pessoa, sob o ponto de vista do pai ou do menino, acrescentando outros elementos que não estão presentes na versão de Veríssimo.
- b) O aluno pode imaginar-se daqui a alguns anos, como pai, dando de presente um brinquedo de que gosta muito hoje a seu filho. Qual seria esse presente? Qual seria a reação do filho? Será que ele não teria um brinquedo mais interessante? Qual e como seria esse brinquedo?
- c) Da mesma forma que a sugestão anterior, o aluno pode imaginar o que aconteceria se ele, no Dia dos Pais, por exemplo, desse um presente bastante moderno a seu pai, como um *videogame*. Será que o pai saberia usá-lo? Que atrapalhadas o pai faria? Qual seria a reação de ambos?
- d) O aluno pode inventar um manual de instruções para uma “bola”, respondendo a questionamentos que o menino fez como “Como liga?” e “O que ela faz?”.
- e) Da mesma forma que a sugestão anterior, o aluno pode inventar um manual de instruções para um brinquedo de seus avós ou um possível brinquedo de seu “futuro filho”. No caso de um brinquedo de seu futuro filho, a professora de Inglês pode auxiliar a turma nessa tarefa com a utilização de estrangeirismos vindos da língua inglesa, como sugere o texto de Verissimo. Também é possível, nesta proposta, pensar em um texto descritivo sobre esses objetos.

TEXTO “O FLECHA”, DE HENRIQUE SCHNEIDER (7º AO 9º ANO)

O TEXTO NARRATIVO

Narração: relato centrado em um fato ou acontecimento.



Podemos encontrar nesse tipo de texto os seguintes elementos:

1. ENREDO: é a estrutura da narrativa, o desenrolar dos acontecimentos. Ele se faz normalmente de incidentes, de intrigas, por isso se diz que todo enredo está centrado num conflito. Essa estrutura corresponde a uma seqüência mínima de cinco fases:

- a) Situação inicial
- b) Complicação: o acontecimento que perturba o equilíbrio inicial.
- c) Dinâmica de ações: reação das personagens ao aparecimento do acontecimento.
- d) Resolução: a busca de uma resolução para o problema.
- e) Situação final: a busca de um retorno à situação inicial.

2. NARRADOR: é aquele que narra os acontecimentos. Poder ser:

- a) de 1ª pessoa: narrador-personagem (principal ou secundário);
- b) de 3ª pessoa: narrador observador ou narrador onisciente.

3. PERSONAGENS: (protagonista ou antagonista) seres que atuam, que vivem os acontecimentos.

4. AMBIENTE: espaço, cenário onde transitam os personagens e se desenrolam os acontecimentos.

5. TEMPO: a época, o momento em que os fatos narrados acontecem. Há uma temporalidade **externa** (a data de produção, de publicação e de recepção do texto narrado) e outra que se junta a essa, que é **interna** (o tempo próprio da história narrada).

1 Atividade de motivação

Podem ser colocados no quadro fotos de personalidades brasileiras que tiveram sucesso em função de um talento seu. Caberá aos alunos dizerem qual foi o talento desenvolvido. Pode-se discutir, também, o que aconteceria com esses esportistas se eles não tivessem uma oportunidade.



2 Atividades de pré-leitura

- 1) O que, para você, significa a palavra *flecha*?
- 2) Como seria uma pessoa que tivesse características de uma flecha?
- 3) Você tem alguma habilidade especial ?

- 4) Você considera importante o estímulo da família para o desenvolvimento de alguma habilidade sua? Comente.
- 5) Flecha e futebol combinam? Justifique sua resposta.

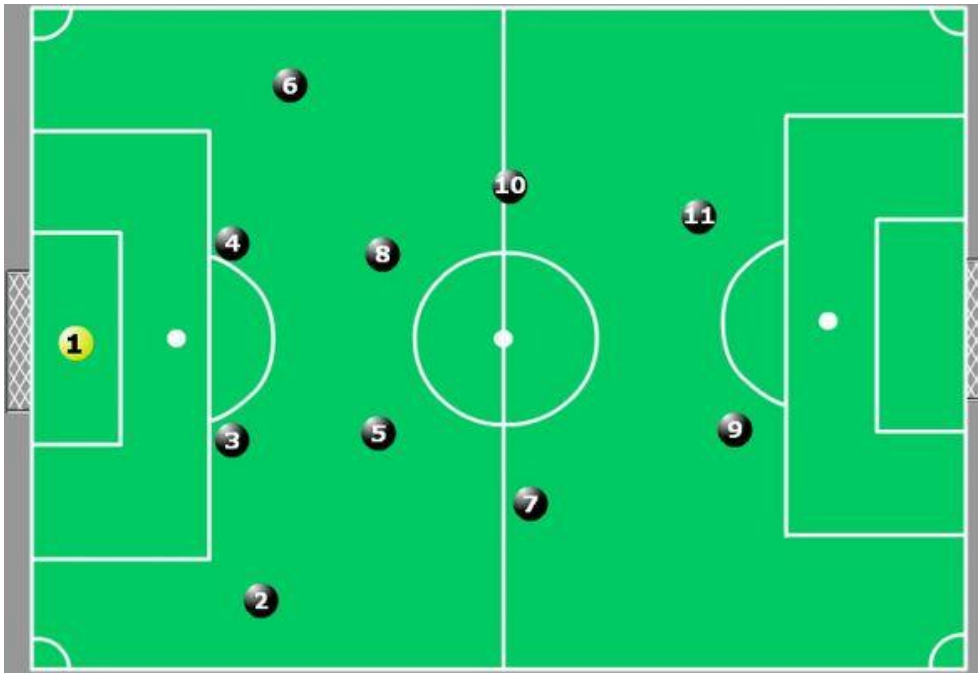
3 Atividades de leitura-descoberta: algumas das questões a seguir fundamentam-se nos elementos e na estrutura do texto narrativo

- a) No 1º parágrafo, o menino é descrito tanto física como psicologicamente. Como era o menino?
- b) Pela descrição feita, o apelido era condizente com a pessoa? Comente sua resposta.
- c) Justifique o apelido do menino com palavras e expressões retiradas do texto.
- d) Como era caracterizada a habilidade do Flecha? Retire palavras ou expressões do texto que comprovem sua resposta.
- e) Qual foi o fato que impediu que o Flecha aprimorasse sua habilidade? E que outras consequências ele gerou? Justifique sua resposta com elementos retirados do texto.
- f) Explique a expressão “O Flecha gastando-se em corridas inúteis pelo pátio e vencendo sem sorriso toda a vizinhança,...”.
- g) Qual expressão do texto indica que o menino estava se tornando homem? E qual foi a atitude do pai em relação a esta situação?
- h) Quais foram os empregos aos quais ele se candidatou? Por que não conseguiu se adaptar a nenhum?
- i) Pelo tipo de emprego que Flecha procurou, qual poderia ser sua escolaridade?
- j) Já adulto, percebe-se que ele não está realizado. Justifique a afirmação com exemplos retirados do texto.
- l) No início do texto, Flecha é caracterizado como um menino muito veloz. No final do texto, já adulto, continuava veloz, mas em que se transformou? Justifique sua resposta.
- m) O texto “O Flecha” é narrado em ____ pessoa. Retire dois exemplos que comprovem sua resposta.
- n) Indique no quadro abaixo:

Situação inicial	
Complicação	
Dinâmica de ações	
Resolução	
Situação final	

4 Atividades de pós-leitura:

- a) O Brasil sediará, em 2013, a Copa das Confederações. Indique, no campo abaixo, qual seria, para você, a seleção brasileira ideal.



b) Escreva um outro final para “O Flecha”.

c) O texto afirma que a mãe do Flecha “Não voltou mais, ninguém nunca soube a razão.”.Faça de conta que você é a mãe do menino e escreva uma carta para ele, explicando a(s) razão(ões) por que foi embora.

d) Escolha um dos jogadores brasileiros que, para você,tem destaque e pesquise sobre ele: suas origens, família, grau de escolaridade,preferências...Depois, escreva sua biografia.

e) Redija uma notícia para o jornal de sua escola, abordando o assunto do último parágrafo do texto. Não esqueça que na sua notícia devem aparecer respostas para “Quem?”, “Quando?”, “Onde?”,”Como?” e “Por quê?”

f) Continue o texto a partir de sua última frase.